



100 dias de gestão de Vanessa Cavallazzi à frente do MPSC

Desde o primeiro dia à frente do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), a Procuradora-Geral de Justiça Vanessa Wendhausen Cavallazzi tem conduzido uma gestão marcada por transformação, escuta ativa e foco em resultados.

Logo nos primeiros dias, a nova gestão anunciou mudanças estruturais que enxugaram a máquina administrativa e reduziram convocações na Administração Superior e nos Órgãos Auxiliares. Uma das principais inovações foi a criação da Assessoria Especial de Gestão Estratégica e Inovação, responsável por monitorar mais de 80 compromissos assumidos para o biênio. Na área da educação, o projeto "Educando Cidadãos" foi institucionalizado, promovendo ética e cidadania desde a infância. Já no campo da segurança pública, o MPSC aprovou um novo modelo de enfrentamento às facções criminosas e iniciou a capacitação de promotoras e

promotores no combate à violência contra a mulher.

A inovação também avançou com o lançamento do programa AURA, que incorpora inteligência artificial às rotinas do MPSC, e com a criação do Escritório de Ciência de Dados Criminais, que analisa padrões de criminalidade para orientar a atuação institucional.

Outro marco foi o lançamento do programa "Prioriza", que promove 11 encontros regionais para definir prioridades locais, fortalecendo o protagonismo das regiões na construção das políticas institucionais.

Com apenas 14% do mandato cumprido, a gestão já avançou 24,06% do Plano de Gestão Institucional. Para a Procuradora-Geral de Justiça, esse é apenas o início de uma trajetória marcada por planejamento e busca por resultados concretos:

Lembrando que Vanessa é a primeira mulher à frente do MPSC.

SC dos Bolsonaro

Durante uma mobilização em Brasília em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro, realizada esta semana, surgiram boatos de que o governador Jorginho Mello (PL) estaria disposto a "abrir espaço" para mais um filho de Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, que precisa voltar ao Brasil para reassumir seu cargo na Câmara dos Deputados, já que sua licença acabou no domingo.. A conversa é de que Eduardo Bolsonaro dividiria a Secretaria de Articulação Internacional com Paulinho Bornhausen. Paulinho ficaria no Brasil para assuntos estratégicos e Eduardo nos Estados Unidos, sendo pago com o dinheiro da população catarinense.

O governo negou que haja esta intenção, ainda bem. Porque apoiar o ex-presidente, compartilhar de seus princípios conservadores, levantar suas bandeiras e até mesmo apoiar um de seus filhos como candidato



ao Senado, mesmo sem qualquer familiaridade com os problemas locais só por causa do seu sobrenome até vai. Mas entregar de bandeja ao Mito e seus filhos o próprio estado, já é um pouco demais.

Nós temos bananas

Santa Catarina prevê safra recorde de banana em 2025. Em nível nacional, as variedades nanica e prata devem apresentar valorização, impulsionadas pela menor oferta provocada pelas baixas temperaturas que afetam o desenvolvimento dos cachos. Para a safra 2024/25, a estimativa é de aumento de 17,5% na produção estadual, que pode chegar a 768 mil toneladas, impulsionada pela ampliação da área cultivada, que passou para 28,4 mil hectares. A produção de banana-caturra deve crescer 18%, enquanto a da banana-prata tem alta estimada de 15,2% em relação à safra anterior.

Membro efetivo ACDT

A advogada Manoella Keunecke acaba de assumir, como membro efetivo, a cadeira nº 18 da Academia Catarinense de Direito do Trabalho (ACDT). Essa conquista reforça sua posição de referência na área trabalhista em Santa Catarina. Com uma sólida trajetória acadêmica e na advocacia, é reconhecida pela sua atuação técnica, ética e séria, voltada a soluções jurídicas modernas. Muito disto fruto da trajetória como sócia do Núcleo Trabalhista da Menezes Niebuhr. Sua nomeação também reforça a participação das mulheres na construção de um campo jurídico plural e comprometido com a justiça social.

Lei sancionada

O governador Jorginho Mello (PL) sancionou na última semana o projeto de lei que cria um cadastro estadual de pessoas em situação de rua. O cadastro inclui fotos, dados biométricos e reconhecimento facial. A ideia é que, a partir destas informações, os órgãos competentes possam dar o encaminhamento correto a estas pessoas. As ações de acolhimento e reinserção social serão custeadas pelo governo estadual e administrado pela Secretaria de Segurança Pública.

Idosos

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), por meio da Comissão CRCSC Voluntário, promove mais uma edição da campanha Ação com Idosos.

O objetivo é mobilizar profissionais da contabilidade e a sociedade em geral para arrecadar doativos que serão destinados a lares de idosos em diversas cidades catarinenses.

Qualquer pessoa pode participar da campanha, realizando doações até o dia 14 de agosto de 2025, nos pontos de coleta parceiros. A entrega dos materiais será feita pelos voluntários da comissão, da classe contábil e da equipe do CRCSC.